



FERRAMENTAS DIGITAIS PARA FACILITAÇÃO DA COMUNICAÇÃO DE PAIS E FILHOS DIANTE DE DISSOLUÇÕES AFETIVAS

Mariana Galvan dos Santos – UPF

Na pós-modernidade, ou sociedade líquida, segundo os conceitos de Zygmunt Bauman, se vive em uma realidade onde os indivíduos buscam o imediatismo e o individualismo, fazendo com que as relações acabem durando menos, acarretando um alto número de divórcios e dissoluções de uniões estáveis. Com essas dissoluções afetivas, quem mais é afetado é a prole que advém desse casal. Dessa forma, mesmo com as dissoluções, é necessário que os filhos mantenham o contato com os genitores, tanto aquele que possui a moradia conjunta ao filho, quanto àquele que não reside com ele. Assim, o genitor que não habita com a prole possui o direito/dever de convivência com a mesma, ocorre que, ocasionalmente, esse genitor não possui a facilidade de convivência de forma presencial com esse filho, sendo necessária a utilização de novas alternativas para suprir essa privação do contato presencial. Nesta perspectiva, é possível a utilização de redes sociais para reduzir essa distância entre genitor e prole, tal como as ligações, as chamadas de vídeo, mensagens, fotos, vídeos e muito mais. Logo, é possível a utilização das ferramentas digitais para reduzir as dificuldades de comunicações entre pais e filhos provenientes de dissoluções afetivas.

Palavras-chave: Digital. Dissoluções afetivas. Filhos. Pais.

Promoção:



Apoio:

